



ID: 29415931

24-03-2010

A CONVIDADA

# Paulo Rangel: coragem e consistência



**MARIA DA GRAÇA CARVALHO**  
Eurodeputada do PSD e ex-ministra da Ciência e do Ensino Superior

**A**poio a candidatura de Paulo Rangel à presidência do PSD, por três razões: pelas características pessoais, pelo seu programa e pelo seu posicionamento na vida política.

Em primeiro lugar, apoio o Paulo Rangel pelo que ele é como pessoa: corajoso, solidário, culto, com princípios éticos e defensor da ética na política. Tive a honra e a oportunidade de trabalhar com o Paulo Rangel desde o início da campanha às eleições europeias e admiro as suas características humanas nas relações que desenvolve com os co-

legas e os colaboradores. Prezo muito as suas capacidades intelectuais, a capacidade de trabalho, a inteligência e a rapidez com que domina matérias novas em profundidade. Estas são características que hoje todos os actores políticos reconhecem como fundamentais para enfrentar os desafios complexos gerados no novo contexto da globalização.

Em segundo lugar, pelas suas ideias políticas, nas quais me revejo, em que defendemos o rigor nas contas públicas, o rigor na educação, a agilidade na justiça, a mobilidade social e a coesão territorial.

Gostaria de salientar uma das bandeiras do Paulo Rangel que me é particularmente grata: promover uma verdadeira revolução na educação, rejeitando o facilitismo, fomentando a exigência, a autoridade dos professores e a autonomia da escola.

O Paulo Rangel reconhece a enorme valia das instituições de ensino superior, universidades e institutos politécnicos, para o desenvolvimento do País. A investigação científica, a educação e a inovação estão na base do desenvolvimento de todas as outras políticas. Só com esta visão estaremos preparados para fazer face aos desafios actuais.

Atravessamos hoje uma crise económica, financeira, social e climática.

As acções do presente determinarão o bem-estar das gerações futuras.

Temos mais do que nunca a necessidade de utilizar os recursos de uma forma racional. Num cenário de

escassez de recursos naturais, só será possível manter e melhorar a nossa qualidade de vida através de um forte investimento no conhecimento.

Nas nossas longas conversas sobre Portugal, a utilização eficiente

dos recursos e o conhecimento são sempre pontos de partida para a criação de novas fontes de crescimento para o País.

Em terceiro e último lugar, apoio o Paulo Rangel pelo seu posicionamento corajoso e altruísta, neste momento difícil, que Portugal atravessa. O Paulo Rangel dispõe-se a ser o protagonista de uma ruptura política, assumindo as suas responsabilidades perante o PSD e o País, não alinhando em consensos de conveniência, restituindo assim a esperança aos portugueses. É uma candidatura contra o bloco central de interesses.

O Paulo Rangel terá sempre em conta o impacto geracional das suas decisões, libertando o futuro dos jovens da pesada guilhotina do endividamento público. É o único candidato que se mostrou capaz de liderar uma renovação geracional.

Por tudo isto, convido todos os militantes do PSD e os portugueses em geral a aderir a este projecto político que nos devolverá a esperança e a confiança.

“  
Rangel dispõe-se  
a ser o protagonista  
de uma ruptura  
política”